

Veículo:	CCCMG	Editoria:	Notícias	Página:		Data:	14/10/15
Tipo:	INTERNET	Assunto:	41º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras será realizado em Poços de Caldas, MG, de 27 a 30 de outubro				
Unidade citada jornal:	Consórcio Pesquisa Café e Embrapa Café						
Fonte citada:	Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador []			Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [] Citação [] Título [] Destaque no texto []			
Posição Gráfica:	02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []			Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [] 3 ou mais páginas []			
Gênero:	Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []						
http://www.cccmg.com.br/Conteudo/Noticias/14610/41%C2%BA-Congresso-Brasileiro-de-Pesquisas-Cafeeiras-sera-realizado-em-Pocos-de-Caldas-MG							



41º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIRAS SERÁ REALIZADO EM POÇOS DE CALDAS-MG

Atualizado em 14/10/2015



Tags: congresso pesquisa Poços de Caldas



Aproxima-se mais uma edição do Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, promovido pela Fundação de Apoio à Tecnologia Cafeeira – Fundação Procafé, uma das instituições participantes do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café. Este ano o evento será realizado em Poços de Caldas-MG, no Centro de Convenções do Hotel Fazenda Poços de Caldas, de 27 a 30 de outubro. O tema central é "Com mais tecnologia, o melhor café se aprecia".

Programação – Entre os destaques da programação está o seminário Uso de imagens de drones na cafeicultura, a ser ministrado no primeiro dia do evento (27/10) pelo pesquisador da Embrapa Instrumentação (São Carlos, SP) Lúcio André de Castro Jorge.

Os drones têm se tornado, cada vez mais, ferramenta fundamental nas lavouras brasileiras. São capazes de fazer imagens com qualidade superior às de um satélite, o que os fazem ser "o olho apurado do agricultor por cima da propriedade". Esses equipamentos possuem softwares que podem, por exemplo, avaliar a qualidade do plantio, acompanhar o desenvolvimento da cultura, mapear deficiência de nitrogênio na cultura, estimar safra, detectar e mapear doenças, pragas e plantas invasoras, além de estimar estresse hídrico.

O equipamento, segundo Lucio Jorge, é de fácil uso, mas é preciso que o produtor seja treinado para poder manejá-lo. Além disso, "os drones podem carregar diferentes tipos de câmeras e sistemas e o produtor precisa saber escolher o modelo que melhor o atenda", alerta.

Como destaque da programação, haverá ainda mais dois seminários: Situação atual da broca do café, a ser ministrado pelos pesquisadores Julio Cesar Souza, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig, e Sergio Benvenga, da Empresa SGS/Gravena; e 45 anos com a ferrugem do cafeeiro no Brasil, pelos pesquisadores José Braz Matiello e Saulo Almeida, ambos engenheiros agrônomos da Fundação Procafé. O programa do evento prevê também a apresentação oral de 100 trabalhos de pesquisa agrupados em sete temas: pragas do cafeeiro; doenças do cafeeiro; sementes, mudas, plantio, espaçamento e condução; tratos culturais; melhoramento genético; ecologia e fisiologia; e estudos socioeconômicos.

Outras atrações para os congressistas são as visitas a estandes de empresas e a mostra de quadros "Café com arte", da artista plástica Valéria Vidigal. Além disso, no último dia de evento, haverá dia de campo na Fazenda Sertãozinho, localizada em Botelhos-MG.

Sobre o congresso – O principal objetivo do Congresso é divulgar os mais recentes resultados obtidos pela pesquisa cafeeira e inovações no manejo dos cafezais e preparo do café e promover ainda a transferência de tecnologias, troca de conhecimentos e treinamentos para aumento da competitividade, melhoria da qualidade do produto e sustentabilidade do setor. Este 41º Congresso de Pesquisas Cafeeiras conta com o apoio Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Senar, Embrapa Café, Consórcio Pesquisa Café e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa.

O público esperado, de aproximadamente 600 participantes, é constituído de pesquisadores, técnicos, extensionistas e consultores ligados à assistência técnica, professores, estudantes universitários, lideranças de associações e cooperativas, cafeicultores e demais segmentos interessados no desenvolvimento do agronegócio café.

Embrapa Café
Flávia Bessa

<< Anterior || Posterior >>